

Agesan assina convênio com organização internacional quanto à recuperação de mananciais e bacias hidrográficas de SC

The Nature Conservancy (TNC) assinou um termo de convênio com a Agesan no dia 04 de maio de 2015, na sede da Agesan, para a colaboração e participação de ambas as partes em atividades e projetos para a efetiva conservação da biodiversidade no Brasil, facilitando o estabelecimento de canais de comunicação que permitam a criação e o intercâmbio de informações, a colaboração técnica, científica, financeira e institucional na área de conservação da biodiversidade o uso sustentável dos recursos naturais.

O objetivo desse trabalho será em conjunto na bacia hidrográfica do rio Camboriú, rio Cubatão do Sul e outras bacias hidrográficas em Santa Catarina para o desenvolvimento e divulgação de um modelo inovador de regulação do setor do saneamento básico, buscando incorporar os custos da gestão e conservação de mananciais aos custos operacionais das empresas do setor e, por conseguinte, à tarifa de água e esgoto.

“Em termos de agência reguladora a Agesan é a primeira a realizar este tipo de convênio visando esse projeto de conservação. Temos que estimular toda essa política, é a Agência quem tem que compreender este programa para autorizar a tarifa”, afirmou o diretor de regulação e fiscalização, Silvio Cesar dos Santos Rosa.

De acordo com o Claudio Klemz, representante da TNC, esse convênio faz parte de uma iniciativa da organização chamada de Alianças de Fundos d’água da América Latina. Essa Aliança de Fundos d’água preconiza a instituição em prol da conservação das bacias hidrográficas para garantir segurança hídrica à população. A TNC sendo uma organização de conservação da natureza tem três frentes: segurança hídrica, segurança alimentar e infraestrutura inteligente. Esse modelo “segurança hídrica” é que será implantado em SC, “a fim de incluir o custo que existe da conservação dentro da tarifa de água, que é inédito, e estamos experimentando isso na Costa Rica, Peru e em Santa Catarina”, afirmou Cláudio.

Construir um projeto de pacto ambiental tem alguns princí-

pios, é preciso ter um serviço ambiental claro. E, se tratando de mercado tem que haver uma oferta e demanda, e principalmente saber responder o serviço: o que é; o pagamento de serviço; pra quem e quem é que irá pagar a conta, e se a demanda quer pagar a conta. Esse modelo de SC faz essa relação. O meio urbano e o meio rural faz essa conexão para este modelo de projeto. São dois meios conectados tendo como instrumento financeiro essa inclusão de custo de conservação da bacia na tarifa. Este é o princípio do projeto Produtor de Águas de Balneário Camboriú.

O Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú, iniciativa da Empresa Municipal de água e Saneamento (Emasa) e Prefeitura de Balneário Camboriú, em parceria com as seguintes instituições: Agência Nacional de Águas (ANA), Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina (AGESAN), The Nature Conservancy (TNC), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú) e Centro de Informações de Recursos Ambientais e Hidrometeorologia de Santa Catarina (Ciram/Epagri), tem por objetivo desenvolver instrumentos para garantir a conservação dos recursos hídricos na Bacia do Rio Camboriú.

Recuperar as matas ciliares que protegem o rio Camboriú e seus afluentes do assoreamento, a drenagem pluvial rural, reflorestar grandes áreas para manter a perenidade das nascentes, cessar o desmatamento, substituir uma prática agrícola predatória e, principalmente, adotar um novo modelo de desenvolvimento incentivado por meio de pagamentos ambientais aos proprietários rurais, para que adotem práticas conservacionistas em suas propriedades.

Com a definição do novo modelo, estrutura e regulamento tarifário para os prestadores de serviço de água e esgotamento sanitário, regulados pela AGESAN, deverão contemplar a subsídio para o Programa Produtor de Água, e outros incentivos para proteger os mananciais de captação de água bruta.



Novo cálculo da tarifa de água entra na segunda etapa: diagnóstico da situação real

As análises e estudos começaram no final do ano de 2014 e deverá ter o término na metade deste ano, totalizando quatro etapas.

No dia 07 de maio de 2015 a Deloitte e Agesan apresentaram a segunda etapa do workshop “diagnóstico da situação atual” referente ao novo cálculo da tarifa de água, na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina – Alesc, em Florianópolis. Esta segunda etapa incluiu a caracterização do prestador, atual situação do prestador, necessidades de investimentos, tipologias de usuários e padrões de consumo, custo de exploração e capital do prestador, relatório e revisão de relatório. A expectativa é de que o novo marco tarifário deva ser o principal catalisador para os futuros reajustes anuais de tarifas e os mesmos passem a ter um caráter mais formal, em contraposição ao formato atual. A Agesan iniciou o trabalho no final do ano passado (dez/2014) referente à elaboração de uma metodologia da revisão tarifária às concessionárias para que posteriormente possa ser aplicada a tarifa conforme cada peculiari-

dade de cada município. Por ser este um cenário completamente novo às concessionárias, é fundamental que ocorra, neste momento, uma série de estudos, audiências e consultas públicas que tenham por objetivo adequar todos os processos atualmente vigentes – sejam eles operacionais técnicos ou financeiros – nas concessionárias, de forma a atender à Lei 11.445/07, que foi o marco regulatório do setor. Serão quatro etapas ao todo do processo de análise e definição do novo modelo tarifário. Estiveram presentes no evento 55 pessoas entre representantes do PROCON/SC; CASAN; SAMAE Papanduva; EMASA Balneário Camboriú; Prefeitura Municipal de Florianópolis; Águas Campo Alegre; SECOVI-SC; SAMAE Cocal do Sul; ARIS; SEMASA Lages; FAPESC; FECOMERCIO; ACESA; AGIR; FIESC; HABITASUL; Procuradoria Geral do Estado; SAMAE Papanduva; SEMASA Itajaí e Conselho Consultivo Agesan.

Estiveram presentes no evento 55 pessoas entre representantes do PROCON/SC; CASAN; SAMAE Papanduva; EMASA Balneário Camboriú; Prefeitura Municipal de Florianópolis; Águas Campo Alegre; SECOVI-SC; SAMAE Cocal do Sul; ARIS; SEMASA Lages; FAPESC; FECOMERCIO; ACESA; AGIR; FIESC; HABITASUL; Procuradoria Geral do Estado; SAMAE Papanduva; SEMASA Itajaí e Conselho Consultivo Agesan.



Conheça como será feito a metodologia :

Desde 2011 a Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina – AGESAN, com a intenção de realizar a revisão tarifária das concessionárias prestadoras de serviços que são reguladas pela agência, iniciou assim um projeto para que esse estudo fosse realizado. Por meio de processo licitatório a AGESAN contratou uma empresa de consultoria técnica que seria responsável pela elaboração da metodologia de revisão tarifária dos prestadores de serviço de água e esgotamento sanitário do Estado de Santa Catarina. Depois de concluído todo o processo licitatório, no dia 24 de novembro de 2014, foi assinado o contrato com a empresa vencedora do certame, Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda.

Durante 8 (oito) meses a empresa executará seus serviços em 4 (quatro) etapas: Análise e definição de modelo tarifário, diagnóstico da situação atual, análise econômico-financeiro e modelo tarifário e por último a implementação e acompanhamento. Ao final de cada etapa de execução será entregue pela empresa um relatório a qual deverá ser aprovado pela equipe técnica da AGESAN.

A metodologia de cálculo de uma tarifa deve buscar os princípios de eficiência, equidade, justiça, equilíbrio financeiro, simplicidade e estabilidade, sinalizando a direção do mínimo custo aos consumidores e provendo o uso racional dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Dessa forma, é necessário garantir tanto o equilíbrio econômico-financeiro da empresa para a prestação do serviço, por meio do nível tarifário adequado, como uma tarifa que possibilite a correta alocação dos custos ao usuário, por meio de uma estrutura tarifária justa.

Participarão dessas etapas iniciais de estudo as concessionárias reguladas pela agência:

- **CASAN** – Companhia Catarinense de Águas e Saneamento.
- **EMASA** – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú.
- **SEMASA** – Serviço Municipal de Água, Esgotamento Sanitário e Infraestrutura de Itajaí.
- **SEMASA** – Secretaria Municipal de Água e Saneamento de Lages.
- **SAMAE** – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Papanduva.
- **SAMAE** – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Treviso.

A etapa do diagnóstico fornecerá informação que serão importantes para caracterizar cada uma das concessionárias, observando os aspectos operacionais, econômicos e financeiros, dentre eles: índice de atendimento total de água; índice de atendimento de água; consumo médio de água por economia; consumo de água faturado por economia; consumo médio per capita de água; extensão da rede de água por ligação; índice de perdas de faturamento; índice de perdas na distribuição; margem da despesa de exploração; despesa de exploração por m³; retorno sobre o patrimônio líquido.

Agesan recebe representantes do banco alemão KfW

Os diretores da Agesan receberam na data de 28 de abril de 2015, na sede da agência, representantes do banco alemão Kreditanstalt für Wiederaufbau – KfW e da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) para discutir sobre um projeto elaborado pelo Banco Mundial a fim de realizar um financiamento com o Estado de Santa Catarina em que o objetivo é de fomentar o projeto de saneamento básico nos municípios de SC com até 17 mil habitantes.

A Agesan apresentou aos consultores do banco o trabalho

que vem sendo realizado na parte de fiscalizações e regulação, institucional.

Este financiamento que o Estado fará com a KfW será como prioritário para o governo, pois os investimentos serão feitos em cima de recuperação de recursos naturais, preservação, além de ser uma forte ferramenta de adoção de política estadual de saneamento. É uma visão macro do saneamento tendo forte participação dos municípios, destacaram os consultores do banco.



Fiscalização por onde passamos mês de abril:

<i>Capivari de Baixo</i>	06/04	Emergencial	Qualidade água
<i>Treze de Maio</i>	07/04	Acompanhamento	
<i>Pescaria Brava</i>	08/04	Acompanhamento	
<i>Sangão</i>	09/04	Acompanhamento	
<i>Baln. Camboriú</i>	09/04	Emergencial	Qualidade água esgoto
<i>Florianópolis</i>	06-10/04	Inicial	Qualidade água esgoto
<i>Bombinhas</i>	13/04	Emergencial	Qualidade água esgoto
<i>Nova Veneza</i>	13/04	Inicial	
<i>Praia Grande</i>	14/04	Inicial	
<i>S. João do Sul</i>	14/04	Acompanhamento	
<i>Florianópolis</i>	16/04	Emergencial	*EEE barreiros
<i>Imbituba</i>	17/04	Emergencial	Qualidade água esgoto
<i>Itajaí</i>	23/04	Emergencial	Qualidade água esgoto
<i>Ibiam</i>	27/04	Inicial	
<i>Florianópolis</i>	27/04	Emergencial	MPSC
<i>Catanduvas</i>	28/04	Inicial	
<i>Curitibanos</i>	28/04	Acompanhamento	
<i>Ponte Alta do Norte</i>	29/04	Inicial	

*EEE: Estação Elevatória de Esgoto

AGESAN recebe visita do Consórcio Regional do Paranhana – CONREPAR

Recomendado pela Associação Brasileira das Agências Reguladoras - ABAR a visitar a AGESAN, o representante da CONREPAR, Délcio Hungentobler, juntamente com o vereador da Câmara Municipal de São Leopoldo/RS, Luiz Antônio Castro dos Santos, estiveram presentes na na Agesan, no dia 22 de abril de 2015 para conhecer o trabalho de uma Agência Reguladora estadual, se informar mais sobre convênios com os municípios, além de conhecer todo o trabalho que é desempenhado.

Para a diretoria da agência receber visitas de pessoas interessadas para conhecer o trabalho da Agesan e estrutura é importante, pois é garantia que estamos no caminho correto quanto ao trabalho que exercemos. Não é a primeira vez que a Agesan recebe visitas de outras agências e consórcios.



Câmara Municipal de São Francisco do Sul recebe Agesan

A Câmara Municipal de São Francisco do Sul no dia 07 de maio de 2015, durante a sessão ordinária os diretores da Agesan (Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do estado de Santa Catarina), Sérgio Grando (diretor-geral) e Julcemar Alcir Coelho(diretor institucional). O convite partiu do vereador Clóvis Matias de Souza para apresentar a agência e atividades à casa legislativa.



Praia Grande solicita reajuste tarifário à Agesan

A prestadora de serviço do município de Praia Grande, Água dos Canyons, solicitou a Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de SC – Agesan o reajuste tarifário dos serviços de água e esgotamento sanitário de Praia Grande.

O pedido está em análise na diretoria colegiada da Agesan, pois foram solicitados alguns documentos e informações de investimentos do município.

ANIVERSÁRIO DOS MUNICÍPIOS

Biguaçu - 17/05

Ibicaré – 01/05

Monte Castelo – 15/05

Morro da Fumaça – 20/05

Otaclício Costa – 10/05

Santa Rosa de Lima – 10/05

São Joaquim – 07/05

Treze de Maio – 13/05

Agesan deseja parabéns à todos os municípios!



Ouvidoria

(48) 3665-4350
ouvidoria@agesan.sc.gov.br

EXPEDIENTE

Agesan | Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina
 Rua Anita Garibaldi, 79 | Centro Executivo Miguel Daux – 11º andar
 CEP 88010-500 | Centro | Florianópolis | SC
 Fone: (48) 3665-4350
agesan@agesan.sc.gov.br | www.agesan.sc.gov.br

Diretor Geral: **Sérgio Grando**
 Diretor de Fiscalização e Regulação: **Engº Silvío César dos Santos Rosa**
 Diretor Administrativo: **Içuriti Pereira da Silva**
 Diretor Jurídico: **Marco Antônio Koerich de Azambuja**
 Diretor Institucional: **Julcemar Alcir Coelho**
 Assessoria de Comunicação: **Karin Walli Gazelle Burda Pereira**

Diagramação e impressão: **DIOESC – ADP-02911**
 Contato: (48) 3665-4350 / comunicacao@agesan.sc.gov.br